

Rumo à Ciência

Estudantes da UFFS sem Fronteiras

Webler recebeu a confirmação que poderia estudar na Alemanha no último dia 22 de novembro

Arrumar as malas. Essa será uma das atividades para Jaderson Webler, estudante do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), nos próximos meses. Ele, juntamente com a acadêmica Letiane Hendges, do Campus Cerro Largo (RS), foram os primeiros aprovados da UFFS no Programa Ciência sem Fronteiras, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Ministério da Educação (MEC).

O coordenador do programa na UFFS, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, ressalta que as aprovações são importantes para os estudantes e para a UFFS. “Não há dúvida que será uma experiência fundamental para os estudantes, pois agregará muito conhecimento, contatos e relações. A experiência de viver no exterior, por si só, já é fascinante e rica”,

pontua.

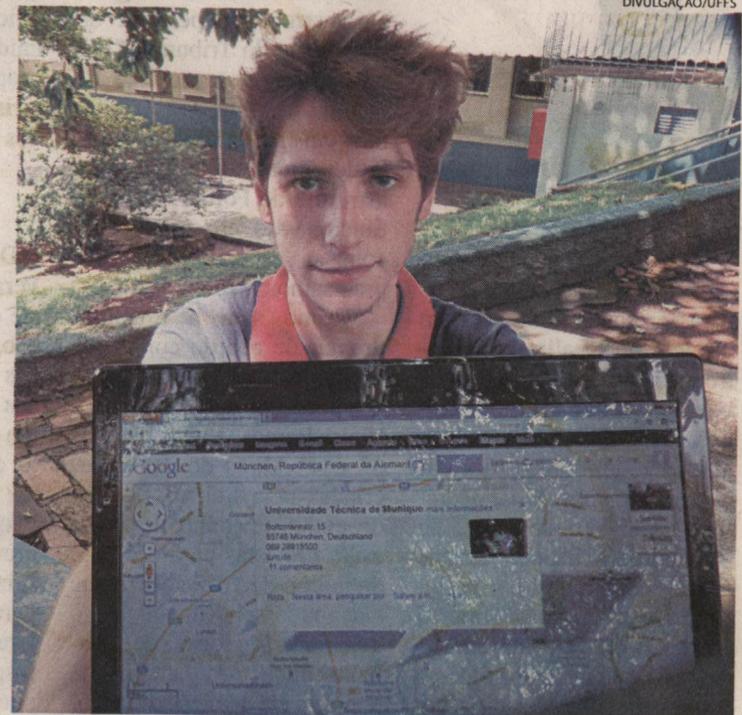
Webler recebeu a confirmação que poderia estudar na Alemanha no último dia 22 de novembro. “Fiquei muito feliz. Sempre quis e sempre tive interesse em estudar fora do Brasil. Fui confiante, mas mesmo assim foi uma surpresa”, contou. O estudante, prestes a completar 21 anos, foi aceito na universidade que escolheu como primeira opção. Ele vai para a Technische Universität München, (Universidade Técnica de Munique), a melhor colocada na área de estudo de Webler na Europa, segundo o site da própria instituição (em www.in.tum.de/en/for-prospective-students/good-reasons/university-rankings.html).

Ele diz que também se interessou pela universidade pelo fato de que München é o sobrenome de sua mãe e o local de onde os bisavós dela vieram. “Minha mãe ficou emocionada. Temos um livro da família e pretendo rastrear pessoas

com o mesmo sobrenome dela”, afirmou.

Webler ficará um ano e três meses na Alemanha. Vai ganhar da universidade, três meses de curso de alemão intensivo antes de iniciar as aulas. Terá mensalidade de bolsa, auxílio instalação, passagens aéreas e seguro saúde. Pretende não trabalhar para poder se dedicar ao máximo nos estudos. “Quero estudar em tempo integral. Como lá a qualidade é muito grande, a exigência também será. Se aqui na UFFS, no curso de Ciência da Computação os estudantes já são bastante exigidos, imagina lá!”, explicou.

Para os interessados em tentar essa experiência, Webler dá um conselho: se preparar com a língua e também financeiramente (para viagens para o exame de proficiência, por exemplo), ter boas notas no curso, prestar atenção nos documentos necessários e nos prazos e pesquisar muito.



DIVULGAÇÃO/UFFS

Webler ficará um ano e três meses na Alemanha. Vai ganhar da universidade, três meses de curso de alemão intensivo antes de iniciar as aulas